

Presidente do PMDB acha que até terça-feira Ministro pode ser outro

BRASÍLIA — O Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, já não faz segredo de que os dias do Ministro Dilson Funaro no Governo estão contados. Ele deu a entender ontem a vários parlamentares que, a despeito do apoio renovado pela Executiva Nacional do partido a Funaro, o Presidente Sarney está disposto a substituí-lo em busca de maior respaldo da opinião pública a seu Governo.

O estado de espírito de Ulysses relativamente à situação do Ministro da Fazenda foi relatado ontem à tarde, por telefone, ao Prefeito de Recife, Jarbas Vasconcelos, pela Deputada Cristina Tavares (PE). Segundo Cristina, um grupo de parlamentares do PMDB estava disposto a promover mais um movimento dentro do partido para intensificar o apoio a Funaro. Tudo acertado, inclusive a data da reunião do grupo, já marcada para a próxima terça-feira, ela te-

lefonou a Ulysses para comunicarlhe a decisão, e ouviu do Presidente do PMDB a seguinte resposta, de acordo com o que transmitiu a Jarbas Vasconcelos:

— Não sei, Cristina, se valerá a pena. Não sei se ele continuará Ministro até terça-feira.

Segundo contou a Deputada, ao Prefeito de Recife, Ulysses Guimarães chegou a brincar:

— Não sei se ele chega Ministro nem mesmo até o fim do dia de hoje (ontem).

Na conversa com o Prefeito Jarbas Vasconcelos, Cristina Tavares deu conta de que o grupo de parlamentares em questão pretendia prosseguir na defesa da tese, sustentada até poucos dias atrás pelas lideranças mais expressivas do partido, de que se a situação está ruim com Dilson Funaro no comando da economia, poderá ficar pior sem ele.

Iris recebe documento com elogios de secretários diante do Presidente

BRASÍLIA — Às vésperas da reforma ministerial, o Presidente José Sarney recebeu ontem a primeira manifestação pública de um Ministro para permanecer no cargo. Durante audiência pela manhã, em que compareceu ao lado de todos os secretários estaduais de agricultura, o Ministro Iris Rezende recebeu um documento intitulado "Moção de Elogio", assinado pelos secretários, onde ele é contemplado com os adjetivos "competente", "humilde" e "leal", além de contar com "elevado

espírito público".

Iris Rezende, por seu turno, fez um pequeno discurso de elogios ao Presidente Sarney. Após seu discurso do seu Ministro, o Presidente agradeceu as palavras do Ministro, que o cumprimentou pelos seus 57 anos.

O Presidente disse a agricultura necessita de atenção especial do Governo com, pois alcançou excelentes resultados, dos quais destaca-se a maior safra agrícola da História e o aumento da produtividade.

Fogaça diz que só com novo regime Sarney fica seis anos

PORTO ALEGRE — O relator da Subcomissão do Poder Executivo, Senador José Fogaça (PMDB), revelou, ontem, ter constatado entre os constituintes um forte apoio à implantação de um regime semi-parlamentarista. Caso esta tendência seja confirmada e a Constituinte opte por fazer a mudança ainda no atual governo, o mandato do Presidente José Sarney poderá ser fixado em cinco ou seis anos. Fogaça alertou, porém, que se a nova Constituição determinar a implantação do novo regime só na próxima administração, o mandato de Sarney será diminuído para quatro anos, com eleições em novembro de 1988.

O Senador gaúcho confirmou essa tendência pelo parlamentarismo misto durante um debate realizado com os integrantes das Subcomissões do

Poder Executivo e do Poder Legislativo, vinculadas à Comissão de Reorganização de Poderes. Nenhum dos 45 constituintes se manifestou contrário à proposta. Com base nisso e nos próximos debates, Fogaça deve esboçar seu relatório até o dia 11 de maio, onde irá fixar os detalhes do novo regime.

Admitiu que o mais problemático será definir as competências do Presidente e do Primeiro-Ministro, estabelecendo, por exemplo, quem comanda as Forças Armadas e quem elabora os orçamentos. Adiantou, porém, que na sua proposta o Primeiro-Ministro será escolhido pelo Presidente e ambos definirão a composição do Ministério, garantindo-se à Câmara de Deputados, por maioria simples, dissolver o Gabinete através de voto de desconfiança.